Ano 20.º — Sabado, 30 de Abril de 1927 — (AVENÇADO) — N.º 974

O DEMOCRATA

DIRECTOR e EDITOR
Arnaldo Ribeiro
COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Tip. «Lusitania»
R. Eça de Queiroz, n.º 3—AVEIRO
Redacção e Administração
Rua Miguel Bombarda n.º 21

Semanario Republicano de Aveiro

Films...

Acabâmos de vêr uma estatistica pela qual se verifica que são *inumeras* as mulheres que em França ganham a vida em profissões e mistéres que até ha pouco eram privativos dos homens.

Assim, durante o ano findo nada menos de vinte mil mulheres tiraram a carta de condutoras de automoveis. (Ai um passeiosinho até ao Bosque de Bolonha...) Seguiram cursos nas diferentes cadeiras das Feculdades de Sciencias e Medicina Francesa 625 e 897. Mas—lá diz a noticia a que nos reportâmos—a profissão que mais atrae as raparigas é a de dentista. E porquê? Eis como uma explica:

— Em primeiro logar porque é uma profissão que se póde exercer sem saír de casa. Depois, porque creio que o oficio de dentista é uma profissão feminina por excelencia: requer muita minuciosidade, muita meiguice...

Que deliciosa deve ser uma dôr de dentes tratada em França por uma colega do dr. Pompeu...

—

A proposito, o *Herald*, de Madrid, pergunta, meio preocupado, quais os empregos que ficam para nós, homens!

E logo um cronista de Lisboa, acudindo:—Amas de leite!

Sim? Pois venha cá para o Perdigão e verá o que lhe acontece...

—

A Republica de Andorra, é incontestavelmente, uma republica ideal. E dizemos assim porque ha oito seculos que permanece sem lutas nem modificações, não sabendo os que nela habitam o que são *guerras* ou disputas, que lá não existem.

Todas as rivalidades findaram no século XI pelo que o exercito de Andorra nunca mais teve de entrar em acção para derimir qualquer assunto pelas armas.

E quem mandasse até Andorra os nossos politicos a ver se por essas paragens aprendem a ser sossegados?...

—

Transmitem do Recife que o senador Pedro Lago partiu daquela capital brazileira com destino á Bahia levando consigo uma galinha do valor de cinco contos que lhe foi presenteada pelos industriais de Londgren.

Poderá ser? Cinco contos no Brasil equivalem a doze da nossa moeda, pouco mais ou menos.

Ou a galinha é muito gorda ou a sua raridade excede tudo quanto a antiga musa canta...

Que faria se fosse galo...

—

Escreve um cronista de certo jornal:

De politica não percebo nada nem quero perceber. Se pudesse, se não tivesse a casa, a familia, os filhos, ha muito que, com grande magua do meu coração de português, estava fóra de Portugal.

E dois...

—

Na cidade de S. Paulo, E. U. do Brazil, existe um cemiterio chamado da consolação.

Livra!...

Belêsas femininas

Portugal no concurso de Galveston

A's poucas palavras com que registámos a passagem por Aveiro de *Miss Portugal* juntâmos hoje o tributo de homenagem de *O Democrata* áquela que vai, entre um grupo deslumbrante de belêsa, num país estranho e distante, representar as mulheres portuguesas.

Escolhida por um juri de competencias, D. Margarida Bastos Ferreira, talvez, nem assim, seja, de facto, a mulher mais linda de Portugal.

A formusura, sendo de todos os tempos e de todas as partes, encontra sempre aclamações como tambem contraditores. De aí a divergencia de opiniões, a selecção de gostos, o embate da critica.

Mas o belo, por fim, nunca deixa de triunfar. E *Miss Portugal*, cuja expressão ninguem pode dizer que seja vulgar, reune atractivos tão valiosos, possue uma tal magia de sedução a aureolar os seus encantos, que, estâmos certos, ha de ser apreciada, como merece, e sem favor, na grande prova a que vai submeter-se como uma das mais gentis beldades creadas sob o céu azul deste inegualavel rincão do ocidente.

"Miss Portugal,,
(*D. Margarida Bastos Ferreira*)

Deve chegar ámanhã a Galveston a nossa embaixatriz. Vai reviver, portanto, o interesse por esse *raid* de belêsa intentado nos Estados Unidos da America do Norte, onde tantos portuguêses residem, e, com toda a certeza, se preparam para a receber entre as palmas do carinho a que tem direito. E' que ela representa, neste instante, mais alguma coisa do que a divindade do seu busto de mulher. D. Margarida Bastos Ferreira é, para todos os efeitos, a candida mensageira do amor da Patria expresso num sorriso todo perfume, paz e doçura. Por isso a esperam as aclamações fermentes dos que anseiam vêr raiar dos seus olhos fascinadores o rutilo clarão da formosura lusitana, que da velha Europa surge na joven America a inundar de alegria e entusiasmo as almas dos nossos irmãos.

Como deve ser empolgante, este ano, o desabrochar do mez de maio na glacial cidade de Galveston!

Ministro da Marinha

No *sud* da ultima segunda-feira passou nesta cidade para o norte o ilustre ministro da Marinha, almirante Jaime Afreixo, que em Espinho foi recebido festivamente pelos altos serviços prestados ultimamente áquele concelho.

O sr. Jaime Afreixo, que por largos anos foi aqui capitão do porto, e a quem Aveiro deve o grande beneficio do regulamento da pesca na Ria, que estabeleceu, apezar de todas as contrariedades, a imprescindivel defeza da creação, marcando época do defezo, dimenções da malha das rêdes e proibição de diversos processos ruinosos empregados na pesca, tarefa que este jorêal auxiliou sem reservas, é entre nós muito considerado não só por esse beneficio como por tantos outros que tem dispensado a esta região.

S. ex.ª, que vinha acompanhado desde Alfarelos pelo sr. governador civil, era aguardado na *gare* desta cidade pelo presidente e vogais da Comissão Municipal, juiz de Direito e restante familia judicial, professorado, funcionalismo publico, oficialidade de terra e mar, secretario geral do governo civil, bombeiros, musica e muito povo. A' chegada do comboio estralejaram no espaço morteiros e foguetes, recebendo o ilustre viajante os cumprimentos de algumas pessoas que lhe foram apresentadas pelo sr. dr. Henrique Paz, entre elas os do representante deste jornal que tambem compareceu.

Depois de curta demora, o comboio poz-se em marcha no meio das aclamações dos circunstantes, seguindo nele a acompanhar o ministro até o limite do distrito os srs. secretario geral e comandante Rocha e Cunha.

Não póde ser

Chega ao nosso conhecimento que do cemiterio ocidental sáem ramos de flores cortadas das sepulturas, originando essa falta de respeito pelos mortos o justificado reparo dos que desejam conservar floridas as campas dos entes queridos.

Com vista ao vereador do pelouro.

Para a Terra Nova

Partiram ante-ontem os primeiros barcos da flotilha que se destina á pesca do bacalhau nos bancos da Terra Nova.

Foram eles os lugres *Silvina* e *Ernani*, pertencentes á Sociedade de Navegação e Exploração de Pesca, Limitada.

Em bôa hora vão.

"O coronel João de Almeida,,

Intitula-se assim um livro que acaba de sair dos prelos e em cujas paginas são apreciadas por diversos oficiais que com o conhecido heroi dos Dembos estiveram no sul de Angola, as suas altissimas qualidades de valentia, competencia e patriotismo, formando um volume de homenagem deveras interessante e valioso.

O coronel sr. D. João de Almeida faz hoje parte da familia aveirense visto ter desposado uma ilustre senhora pertencente á antiga casa Mendes Leite e essa circunstancia levar-nos-ha a, num dos numeros proximos, dedicarmos uma maior referencia á figura prestigiosa do ilustre oficial do nosso exercito.

Para mais longe

O governo ordenou que o transporte *Pero de Alenquer* fosse a Bissau, na Guiné Portuguêsa, buscar os *legionarios vermelhos* que ali se encontram deportados ha perto de dois anos afim de os conduzir para Timor, possessão africana cuja distancia muito deve concorrer para conservar afastados da capital esses perniciosos elementos.

De lá certamente que nem as fugas nem as comunicações com os *camaradas* serão tão faceis.

Os selos de Camões

A Cruz Vermelha, instituição que á humanidade presta relevantes serviços de assistencia, foi superiormente autorisada a usar, na sua correspondencia, os selos de Camões que circularão com a seguinte sobrecarga: *Cruz Vermelha—Porte Franco—1927*.

Cada colecção de seis selos vende se por 5$00 aos colecionadores.

Vidas atrapalhadas...

Abriu no domingo, em Versailles, suburbios de Paris, uma mercearia cuja proprietaria é a princêsa russa Obelenski, que ao balcão vende, ao lado dos caixeiros, desde o toucinho ás geleias caras.

E' forte para uma princêsa, Mas quando o fado é rigoroso...

Um indesijável...

O consul de Portugal em Boston, participou para Lisboa á Policia de Emigração que, no proximo mez de junho, deve chegar a Lisboa o português José Luiz da Silva, expulso da America do Norte por ter transgredido a lei sêca.

E quem o mandasse fazer companhia ao preclarissimo chefe de secção que tão saudoso se apartou do cabo Leonardo?...

Cambio

A cotação de ontem foi a seguinte:

Libra	94$50
Franco	$76
Dollar	19$45

Antero dos Santos

No *rapido* da manhã de quinta-feira seguiu para Lisboa afim de hoje tomar o vapor *Providence*, que, de novo, o deve conduzir á America do Norte, o nosso amigo e estimado aveirense Antero dos Santos, a quem muitos dos seus conterraneos foram abraçar á estação na hora da partida.

Antero dos Santos vai bem disposto em companhia de outro patricio, Jeremias Soares, tendo ambos si do alvo duma carinhosa manifestação de simpatia.

Feliz viagem e que o futuro lhes seja venturoso, são os votos de *O Democrata*.

Teatro Aveirense

Estão anunciados para os dias 2 e 3 de maio espectaculos por uma companhia de revista, a qual representará o *Cabaz de morangos* e *Fox Trott*, que andaram muito nos cartazes, em Lisboa.

Os bilhetes, á venda na Tabacaria Reis, aos Arcos, estão tendo larga procura.

Aplaudimos

No ultimo Conselho Escolar do nosso liceu foi resolvido pedir ao governo a mudança da sua atual designação, que se fundamenta na seguinte moção aprovada por unanimidade:

Considerando que muitos dos liceus do Continente e Ilhas são designados pelo nome de um português ilustre, filho da respectiva localidade ou região (Emídio Garcia, Eça de Queiroz, Mousinho da Silveira, Fialho de Almeida, João de Deus, Manuel de Arriaga, Antero do Quental, etc.);

Considerando que a cidade de Aveiro deve inúmeros serviços ao seu dilecto filho, José Estevam Coelho de Magalhães, entre êles a construcção do edificio principal do liceu, da sua exclusiva iniciativa;

Considerando que muitos aveirenses se teem manifestado junto da Reitoria dêste liceu a ponderar o acto de justiça que representaria para a memoria do grande orador o pedir-se ao Governo que o liceu de Aveiro passasse a viver sob o seu patronato;

Considerando que a imprensa local já se ocupou do assunto, com todo o interesse, manifestando a mesma opinião;

Considerando que, não obstante a grandeza da figura historica de Vasco da Gama, esta designação não traduz qualquer relação entre a cidade de Aveiro e o nome do excelso descobridor do caminho marítimo da India.

O Conselho Escolar deste liceu, tendo em conta os serviços que a cidade de Aveiro recebeu de José Estevam, grande liberal e o maior orador parlamentar português, resolve, por unanimidade, que se represente ao Governo da Republica no sentido de que o liceu de Vasco da Gama passe a designar-se *Liceu de José Estevam*, em homenagem á memoria de tão ilustre e querido filho de Aveiro.

Aveiro, 26 de Abril de 1927

O Democrata, concordando absolutamente com o acima exposto, aplaude a iniciativa que só vem ao encontro dos desejos da cidade.

Novo comissario de policia

Foi nomeado e já tomou posse do cargo de comissario de policia do distrito o capitão de infantaria, sr. Antonio Pedro de Carvalho.

A escolha não deixou de ser acertada porquanto o sr. Carvalho reune qualidades bastantes para o bom desempenho do logar. Mas isso, só, é pouco se se atender a que na corporação ha elementos deleterios a seleccionar e para isso é preciso energia sem a qual tudo ficará como dantes entregue ao mais completo desleixo, que é o que se dava, digam o que disserem, com o seu antecessor.

A policia tem, fatalmente, de impor-se pela sua conduta e pela compreensão dos seus deveres. Ou isto se consegue ou então o melhor será acabar com ela de uma vez para sempre, poupando o dinheiro que nos absorve.

Felicitando a nova autoridade, aguardâmos, sem impaciencias, a sua acção para, com justiça, nos pronunciarmos de futuro.

Um premio

Veio para Aveiro, conferido ao sr. Mario Laidley Guedes Martins de Carvalho, bombeiro de 2.ª classe da Companhia de Salvação Publica Guilherme Gomes Fernandes, alistado em 19 de outubro de 1926, o 1.º premio do concurso que o jornal *O Fogo* abriu nas suas colunas sobre o modo de agir em determinado caso de incendio e nas condições apontadas.

Felicitâmo-lo visto ter revelado na sua prova estudo e competencia.

O Democrata, vende-se na *Livraria Universal*, Rua Direita.

O patriotismo francês

elevando-se num julgamento historico e sensacional

Foi no tribunal de Colmac (Alsacia).

Réu — um jornalista parisiense, Eduardo Helsey, redactor de *Le Journal.*

Acusador—uma alta personalidade eclesiastica da Alsacia, director de um jornal e proprietario de varios, o abade Haegy.

Eduardo Helsey fôra á Alsacia fazer um rigoroso inquerito sobre aquilo a que chamam o *mal estar alsaciano* e que bastantes preocupações está causando a muitos patriotas franceses. E' que, após a grande guerra se reconheceu que, dentro da Alsacia, lavrava um fermento alemão, fomentado pelo Reich, que está sempre trabalhando, embora ocultamente, contra a França por ter recuperado o perdido em 1871. Foi isso o que o jornalista parisiense viu, observou e expoz no seu jornal, vindo tambem a saber que o chefe dessa corrente e o seu principal inspirador era o abade Haegy, cuja campanha a favor da autonomia da Alsacia tomava vivo incremento sob diversos pretextos.

Descobertos os manejos do abade e posto este em fóco, eis que surge um processo contra *Le Journal* e o seu radactor que teve por epilogo o julgamento de Colmac, agora efectuado.

Eduardo Helsey compareceu no tribunal acompanhado por tres eminentes advogados, não tardando, por isso, que de acusado passasse a acusador.

Por mais que o abade afirmasse que a sua campanha visava apenas os diversos governos que tinham imposto á Alsacia a lingua francêsa, a legislação francêsa e, sobretudo, o laicismo oficial quando a Alsacia era, e é, estruturalmente catolica, tal não colheu fóros de verdade, pelo que logo se previram os resultados do sensacional julgamento.

Na altura dos debates o procurador geral começou por afirmar que *não podia acompanhar a parte civil nas suas pretenções.*

Era o proprio representante da lei—o acusador—a pôr-se ao lado do acusado, dizendo de mais a mais ao juri: *E' preciso que os senhores respondam*—não—*a todas as perguntas feitas.*

Depois foi uma interpelação ao patriotismo do abade Haegy, que terminou assim:

«Ide á Bretanha, onde o sentimento religioso é tão profundo, ou mais, que na Alsacia e vereis que os bretões não exigem outros direitos diferentes dos de todos os fracêses, porque eles fazem parte da unidade nacional: são uma parte do coração, do sangue da França inteira. E, quando entrardes na vossa redacção, abrireis de par em par todas as janelas para fazer sair os miasmas deleterios que a envenenam. E deixai então entrar a dôce brisa perfumada que chegará da França. Vós proprio a aspirareis; e estou convencido de que, comnosco, proclamareis que a nossa pequena pateira—a Alsacia—não é senão uma parte, e talvez a mais bela, da patria francêsa.»

A multidão, comovidamente, aplaude. Neste comenos, o procurador geral, chorando como uma creança, desce do seu logar, aproxima-se do abade, pega-lhe no braço e diz-lhe:

— Agora, ide!

O momento é solene.

Eduardo Halsey, o jornalista francês, avança.

De repente, o acusador, pegando num ramo de flores atado com fitas tricolores, corre para o seu antagonista e oferece-lho ao mesmo tempo que, a convite do advogado deste, solta um viva á França.

As manifestações atingem, então, o delirio.

A multidão, electrisada, canta a *Marselheza*, de pé. Os vivas á França sucedem-se.

O presidente do tribunal não pensa em intimar silencio. Todos teem os olhos vidrados pelas lagrimas. Anseia-se pela sentença. E passados instantes exulta-se porque o jornalista e o jornal sáem absolvidos.

Não se descreve o que foram as ultimas aclamações saídas de todos os peitos, de todos os corações que esperançosamente aguardavam esse *desideratum.*

Barra de Aveiro

Por um decreto que esta semana veio publicado no *Diario do Governo*, foi autorisada a Junta Autonoma da Ria e Barra de Aveiro a contratar um emprestimo destinado ao custeio das obras que traz em execução e cuja importancia tencionâmos destacar um dia.

Sapataria da Moda

Este estabelecimento é dos que merecem ser visitados por nele encontrar o publico, no que diz respeito a calçado, tudo quanto as suas exigencias determinarem.

Como garantia a direcção tecnica de Ermenegildo Duarte basta, pois está provada a sua competencia e delicadesa com que a todos atende.

Recomendamo-lo.

Este numero foi visado pela comissão de censura

IMPRENSA

«O PORVIR»

Entrou no 21.º ano da sua existencia este presado colega de Beja que o sr. Oliveira de Almeida dirige proficientemente e cujo aniversario nos apraz registar com satisfação por se tratar dum antigo orgão republicano que em todo o distrito se tem evidenciado pela sua apreciavel doutrina.

As nossas felicitações e que muitos mais anos conte.

"SPORT„

Este interessante jornal, que se publica no Porto desde Janeiro, continua a sair regularmente ás segundas e quintas-feiras. Além das secções de cinematografia e teatro, dedica-se muito especialmente á propaganda de todos os *sports*, tais como football, esgrima, atletismo, natação e rêmo, velocipedismo, ginastica, caça, automobilismo, etc. A sua assinatura trimestral custa 12$00.

A sua administração, Largo de de Santo Adré, 112, Porto, remete um numero specimen a quem lh'o requisitar.

Nomeação

Foi ha pouco nomeado professor-regente de canto para o liceu desta cidade o dr. Vasco Rocha, notario em Vagos.

Parece que dada esta circunstancia um protesto se acha formulado, sendo realmente para estranhar que o mesmo individuo possa estar numa e noutra parte ao mesmo tempo.

Enfim...

Livros

A casa editora de A. Figueirinhas, do Porto, que tem inundado o mercado dos melhores livros e por preços ao alcance de todas as bolsas, acaba de nos enviar mais tres assim intitulados: *Um Divorcio*, romance pertencente á Biblioteca das Familias, por Paulo Bourget, tradução do dr. Campos Monteiro; *A viagem de Mimosa*, da Biblioteca de Manuela, por Myriam Catalany, versão de Preto Pacheco e *Sósinha no mundo*, por Ménard Boisat, tradução de A. Victor Machado e que é o n.º 1 da série dos—Romances para toda a gente—que este mez se iniciou, devendo corresponder-lhe o melhor dos acolhimentos.

Ao sr. Antonio Figueirinhas, a quem a instrução, a literatura, as artes e a sciencia muito devem, como editor de tantas obras vindas a lume mercê do seu arrojo e actividade, os nossos agradecimentos por continuar a distinguir-nos com as produções da importante casa que dirige.

Um postal

O correio trouxe-nos, ha apenas algumas horas, um postal cujo expedidor, desejando-nos—o que muito agradecemos—saude e força para continuarmos no nosso posto, diz o seguinte:

Chegando ao meu poder o orgão inspirado pelo presidente da Comissão Municipal do partido democratico e juiz da irmandade do Senhor do Bemdito no qual se relatam os serviços prestados a esta cidade pelo ex-comissario de policia e que se resumem na montagem duma barbearia, uma sapataria e uma alfaiataria tudo para comodidade e economia dos guardas, mas de que s. ex.ª aproveitou, apezar de ser muito rico... na terra, ocorreu-me fazer uma quadra, a proposito, para ser cantada com a musica da *Espiga* e pelos seus devotados amigos da sociedade dos *tres em pipa*. aos quais tenho a honra de a oferecer.

Ei-la:

O' *bico*—são teus olhos decilitros,
O' *gajo*—são teus labios aguardente;
Tua barriga garrafão de mil litros
Onde a *troupe* se embebeda lentamente!..

Lucas

Notas Mundanas

Fazem anos: ámanhã, o academico Artur Larangeira Marques, filho do sr. Lino da Silva Marques; no dia 2, o dr. Lourenço Peixinho, ilustre presidente do municipio aveirense; em 3, o sr. Antonio dos Santos Silva; em 5, o sr. capitão Amilcar Mourão Gamelas e em 6, os srs. José Guerra, digno escrivão de Direito em Silves e José Martins Arroja.

— Regressaram de Lisboa muito melhores dos seus padecimentos, com o que deveras nos congratulâmos, o nosso presado amigo sr. José Moreira Freire e sua esposa.

— Deve embarcar novamente para a Africa, tomando o paquete do proximo dia 2 de maio, o nosso conterraneo e amigo, sr. José Maria dos Santos Carvalho, a quem desejâmos feliz viagem e todas as felicidades de que é digno.

— Realisou-se já o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria das Dores Dantas Cerqueira com o sr. dr. José Nepomuceno Afonso dos Santos.

Pela noiva testemunharam o acto, que teve caracter intimo, sua irmã D. Adelaide Cerqueira e seu primo João Dantas e pelo noivo seus irmãos D. Avrilete Afonso dos Santos e João Filomeno Afonso dos Santos.

A noiva, que alia á extrema bondade sentimentos apreciaveis, deverá tornar paradisiaco o lar que constituiu com o eleito do seu coração e cujas felicidados desejâmos.

— Está justo o casamento do nosso amigo Manuel Pires Ferreira, socio da casa Albino Miranda, L.da, *com a galante tricaninha Eulália de Oliveira, devendo o enlace realizar-se brevemente.*

— Partiu na quarta-feira á noite para Lisboa a fim de seguir viagem para a America do Norte o sr. Manuel Maria Marques, que na estação teve uma afectuosa despedida por parte dum grupo de amigos.

Feliz viagem e felicidades.

— Deu á luz uma menina a esposa do nosso amigo João de Lemos, tendo já sido registada com o nome de Maria Madalena.

Os nossos parabens.

— Adoeceu em Braga onde fôra visitar sua filha ali casada com o sr. dr. Eduardo Moura, o nosso velho amigo sr. Manuel Germano Simões Ratola, cujo restabelecimento oxalá se não faça esperar.

— Tambem esteve encomodado o esclarecido clinico local, sr. dr. Eugenio Couceiro.

Concurso

Dr. João Carlos Vaz da Cunha, Administtador do Concelho da Murtosa:

Faço saber que, com autorisação superior, se acha aberto concurso por espaço de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, para provimento dos logares de secretário, amanuense e oficial de diligencias da Administração deste concelho, com os vencimentos respectivamente de 50$00, 25$00 e 20$00 mensais, e as melhorias que por lei lhes competir.

Os concorrentes apresentarão no referido praso os seus documentos nesta administração, em harmonia com o decreto de 24 de Dezembro de 1892 e demais legislação aplicável.

Administração do Concelho da Murtosa, 12 de Abril de 1927.

E eu, Julio Leite de Almeida Baptista, secretário interino que o subscrevi.

O Administrador do Concelho,

João Carlos Vaz da Cunha

Necrologia

Angela Estima

. . . .

Corpinho d'anjo, casto e enerme,
Vai ser amado pelo verme

. . . .

Antonio Nobre

Morreu! Como a florinha mimosa que uma aragem fria e agreste derruba, assim cerrou para sempre os seus olhos negros como o pecado, deixando esta vida que nunca valeu um sorriso, acalentada pelas ilusões fagueiras dos seus 20 anos a chamejarem em volupia, a romantica e sonhadora Angela Estima que aqui frequentou, há uns quatro anos, a Escola Primária Superior, onde foi aluna distinta, destacando-se pelo seu todo elegante que a todos prendia, pela sua graciosidade que a todos cativava.

Angela Estima era aquela rapariga insinuante, donairosa, andar distinto, que todas as manhãs viamos passar com os livros debaixo do braço a caminho dos estudos e a quem os meninos bonitos dirigiam galanteios a que **ela correspondia** sempre com um sorriso malicioso por conhecer em cada um deles um fervoroso admirador.

Após a conclusão dos seus estudos, nesta cidade, foi para Braga cursar a Escola Normal onde a maldita doença a surpreendeu vindo a exalar o derradeiro alento, o ultimo suspiro nos suburbios do seu torrão natal—Agueda—onde ultimamente se encontrava a ares.

Deixar o mundo ,numa quadra alegre e estonteante em que tudo são rosas brancas e sonhos lindos; partir para o Alem no alvorecer da vida quando as fantasias principiam a embalar a nossa imaginação; desaparecer no lagêdo do sepulcro quando um risonho porvir principia a cobrir de apoteóses a sua alma delicada de mulher, não há nada mais doloroso, mais lancinante, mais **triste!**

E lá foi, a caminho da ultima **morada,coberta de perfumadas flores** deste Abril inebriante, Aquela que neste mundo tanto se salientou pelo seu talento, pela sua inteligencia, pela sua bondade.

E a vida continuará despreocupada e ardente emquanto a morte vai ceifando na seara tenebrosa deste mundo de enganos...

M. R.

Julio Diniz

Um telegrama de Matadi, Congo Belga, chegado na quarta-feira á noite, trouxe para a familia de Julio Diniz a triste noticia de haver sucumbido á doença que o acometera, aquele nosso prestimoso e velho amigo.

Com magua tracejâmos, pois, estas linhas, lamentando que ao cabo de 14 anos de luta pela vida a avareza da sorte o não deixasse proseguir na sua faina de ser util aos seus, que tanto estremeci e a quem tanto queria como bom marido e pai estremoso.

Ha uns tres anos que Julio Diniz se despediu de nós esperançado em voltar, de vez, quando liquidasse os seus negocios. Não quiz, porêm, o Destino que issso acontecesse e por lá ficou, longe da terra a que era tão devotado e da mulher e dos filhos que tanto idolatrava.

Sentimos profundamente a sua morte. E' de menos um amigo que nos fica e essa circunstancia leva-nos a partilhar da grande dôr que na hora presente alanceia o coração dos que lhe queriam intimamente.

Pobre Julio Diniz!

* * *

Faleceu em Trancoso o importante proprietario e secretario da camara aposentado, sr. Adriano Vaz da Silva.

Contava o extinto 74 anos, deixando viuva a sr.ª D. Maria da Conceição Rebocho Vaz e alguns filhos, entre os quais se conta o nosso amigo sr. João Abel Rebocho Vaz, capitão de infantaria 19.

O sr. Adriano Vaz era muito considerado pela forma correcta como se conduziu na vida pelo que são inumeras as saudades que o seu desaparecimento causou.

* * *

Tambem por falecimento de uma irmã, que residia em Lisboa, se encontra de luto o sr. D. Francisco de Almada (Tavarede) que nesta cidade constituiu familia e aqui vive ha muitos anos.

As nossas condolencias.

Modista de chapeus

Na proxima quarta feira, 4 de maio, deve chegar a esta cidade com o seu colossal sortido de chapeus para senhora, D. Ana Teixeira da Costa, nossa conterranea, que se demorará até ao dia 10, inclusivé.

Como nos anos anteriores a exposição será feita em casa do industrial, sr. Victor Coelho da Silva, na antiga Rua Direita.

O mostruario é lindissimo e rigorosamente dentro dos ultimos figurinos.

Correspondencias

Eixo, 18

Com uma casa regular e assistencia da mais selecta, realisou se anteontem a tão esperada récita infantil, na qual se empenharam, com verdeira devoção, os professores e professoras desta freguesia.

Não exageramos afirmando que o desempenho de todo o programa foi muito alem da espectativa geral. Todos os interpretes dos diversos numeros desempenhados foram merecida e calorosamente aplaudidos, sendo visados alguns deles, entre esfusiante entusiasmo.

Algumas creanças, sem favor, evidenciaram a nitida compreensão dos seus papeis aos quais deram relevo e vida duma forma surpreendente.

Aos professores, que foram incansaveis e á petisada alguns deles—quem sabe?—artistas em embrião—os nossos sinceros parabens, pela noite de verdadeiro prazer espiritual que nos proporcionaram.

O produto da récita será aplicado na compra duma bandeira nacional.

— De regresso de Lourenço Marques, encontra-se em casa de seu pai o sr. Sebastião Jaime de Carvalho e familia.

— Para a capital partiu o nosso conterraneo Fernando de Melo Rego.

— Foi assistir ao congresso pedagogico de Vizeu o sr. Joaquim de Almeida Cardoso, professor em Pedrouços.

— Vimos aqui a sr.ª D. Annunciação, Francisco e Eduardo Moura, Antonio Ferreira e esposa, José Porto, etc.

Idem, 25

Parte hoje para Maceda, do concelho de Ovar, o nosso conterraneo José Ferreira da Cruz, que ali vai assumir a gerencia duma casa industrial de padaria.

Que seja feliz.

— Faleceu a menina Maria Eduarda, filha querida do sr. Manuel dos Santos.

Sentimos.

— Um grupo de amadores, entre os quais ha alguns de verdadeiro merecimento, realisa no proximo domingo um espectaculo no nosso teatro, cujo produto reverte a favor do cofre da *Associação Recreativa*.

A casa está passada e ha grande ansiedade pela realisação da récita, que muito desejamos satisfaça os mais exigentes, como é de esperar.

C.

Oliveirinha, 28

O *Diario do Governo* publicou uma portaria que manda entregar, a titulo precario, á corporação encarregada de promover e sustentar o culto publico catolico, a egreja da nossa freguesia e bem assim varias capelas com as suas dependencias, paramentos, alfaias e mais objectos mobiliarios destinados ao culto.

C.

Concurso

Perante a Administração do Concelho de Ilhavo e nos termos do Decreto n.º 13036, acha-se aberto concurso documental, pelo espaço de 30 dias, a contar da segunda e ultima publicação deste no *Diario do Governo*, para o provimento do lugar de amanuense, com o ordenado mensal de Escudos 20$00 e a melhoria de vencimentos correspondente.

Os concorrentes devem apresentar os seus documentos nos termos do Decreto de 24 de Dezembro de 1892 e demais legislação aplicavel.

Ilhavo, 21 de Abril de 1927.

O Administrador do Concelho, interino,

Domingos Britaldo da Conceição Pilar Gomes

ten.

Concurso

A Comissão Administrativa da Camara Municipal do concelho de Ovar faz saber que pelo praso de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio no *Diario do Governo*, se acha aberto concurso para provimento do lugar de tesoureiro privativo da Camara Municipal de Ovar, com o vencimento de 25$00 e melhoria de 574$50 mensais.

Os concorrentes deverão, no praso indicado, apresentar na secretaria da Camara Municipal os seus requerimentos e mais documentos, nos termos do decreto de 24 de Dezembro de 1892 e mais legislação aplicavel.

Secretaria da Camara Municipal de Ovar, 7 de Abril de 1927.

O Presidente,

Antonio Valente de Almeida